

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS -  
UFSCar**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2017 DA  
GESTÃO DA EQUIPE “TODOS UFSCAR EXCELENTE,  
TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS  
NÓS”**

**São Carlos  
JANEIRO 2018**

## PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

A UFSCar tem se destacado nacional e internacionalmente pela qualidade e quantidade de pesquisa que tem sido desenvolvida pelo seu quadro de pesquisadores, alunos nos mais diversos níveis e com a participação ativa dos técnico-administrativos em todos os seus campi. A Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq), criada em 2008, juntamente com o Conselho de Pesquisa (CoPq), na atual gestão tem como objetivos:

- Viabilizar junto aos órgãos de pesquisas recursos para apoiar os jovens pesquisadores;
- Buscar parcerias privadas para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas, mostrando as competências e perfis das capacidades humanas e materiais existentes em todos os campi da UFSCar;
- Dar apoio à administração de projetos desde a elaboração, aquisição dos itens financiados, na prestação de contas e elaboração de relatórios;
- Interagir com outras pró-reitorias de universidades brasileiras para discutir junto à CAPES critérios de avaliação da pós-graduação, visando melhoria desta atividade e aumento de verbas para a pesquisa nacional;
- Viabilizar junto a órgãos públicos e no próprio orçamento da UFSCar a ampliação de bolsas de iniciação científica e de apoio técnicos, ampliando assim a participação de alunos e técnico-administrativos nas pesquisas, assim como pós-doutores e pesquisadores associados;
- Ampliar a informatização da ProPq e criar métodos e banco de dados para divulgar as pesquisas desenvolvidas e em desenvolvimento na UFSCar visando melhorar a classificação da universidade em ranques nacionais e internacionais;
- Incentivar a pesquisa multidisciplinar entre os grupos de pesquisas de todos os campi da UFSCar, com outras instituições nacionais e internacionais;
- Incentivar e fortalecer a realização do Congresso de IC nos campi;
- Incentivar a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto e sugerir implementação de setor para auxiliar na revisão dos mesmos, com ênfase na língua inglesa;
- Ampliar a fiscalização na execução dos prédios dos atuais CT-Infra e buscar novos projetos junto a FINEP (CT-Infra, Multiusuários, Aplicados a Agricultura, etc.), no BNDES, CNPq, FAPESP, CAPES e outros, com a máxima visibilidade;
- Dar apoio aos comitês de ética na pesquisa, agilizando todos os processos, assim como conscientizar a comunidade sobre a importância desses comitês e participar de discussões nacionais sobre as normas que regem a ética na pesquisa;
- Incentivar a inovação, tanto na elaboração de patentes, quanto em criação de condições para instalação de “Spin-Offs” para aplicação dos avanços tecnológicos desenvolvidos pela comunidade da UFSCar. Nesta atividade deverá haver ampla interação com a Agência de Inovação da UFSCar;
- Incentivar a internacionalização da pesquisa utilizando a Secretaria Geral de Relações Internacionais para intercâmbio de pesquisadores e estudantes para desenvolvimento de pesquisa de ponta;
- Apoiar eventos científicos que divulguem as pesquisas realizadas na UFSCar.

## ATIVIDADES DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS

### Atividades do Conselho de Pesquisa

Durante o ano 2017 de gestão da equipe “TODOS UFSCAR EXCELENTE, TRANSFORMADORA, TRANSPARENTE E DE TODOS NÓS”, o Conselho de Pesquisa realizou 07 reuniões ordinárias. Os indicadores desses procedimentos burocráticos, que foram analisados e aprovados em 2017, estão apresentados nas Tabelas 1 a 4.

**Tabela 1.** Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa por centro acadêmico (2017)

Afastamentos	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	TA	Total
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços								3		3
Atividades de Pesquisa	5		4	6		15	45	14		89
Curso de atualização		1								1
Estágio										
Eventos Científicos	11	3	17	12	1	42	90	53		229
Licença Capacitação						1		1		2
Licença Sabática										
Ministrar Cursos						3	7	1		11
Outros objetivos		1					3	4		8
Pós-Doutoramento	1	1	2	4	2	24	21	15	1	71
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	8		4	1	1	10	9	2		34
Missão de Trabalho						3	3			6
<b>Total de afastamentos</b>	<b>17</b>	<b>4</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>5</b>	<b>87</b>	<b>150</b>	<b>76</b>	<b>2</b>	<b>387</b>

Como destaque cita-se o bom número de afastamento para pós-doutoramento (em sua maioria para o exterior), a supervisão e cooperação internacional e a participação em eventos científicos realizadas pelos pesquisadores, demonstrando o elevado grau de internacionalização da UFSCar.

**Tabela 2.** Relatórios de afastamentos e aprovação de acordos de cooperação por centro acadêmico (2017)

Procedimento	CCA	CCN	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	SRInter	ProPq	Reitoria	PF	GVR	Total
<b>Relatórios de Afastamentos</b>	31	5	18	17	4	71	165	68						379
<b>Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacional</b>	1	0	1	1	1	6	8	5	13	1	2	1	1	41

O principal destaque é o grande número de acordos de cooperação aprovados neste período e destacam-se entre eles aqueles com a FUNDECITRUS, o Hospital de Barretos e a UMIP (UFSCar-USP-Embrapa) para pesquisas relacionadas à citrus com transferência de equipamentos para UFSCar, desenvolvimento de métodos para determinação biomarcadores voltados para o diagnóstico de câncer e pesquisa conjunta relacionada a agropecuária, respectivamente.

**Tabela 3.** Evolução temporal - Indicadores de afastamentos aprovados pelo Conselho de Pesquisa

Afastamentos	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Assessoria/Consultoria/ Prestação de serviços	1	3	4	8	2	3
Atividades de Pesquisa	69	120	91	73	108	89
Curso de atualização	0	0	1	0	3	1
Eventos Científicos	288	337	353	301	277	229
Licença Capacitação	6	4	3	1	5	2
Licença Sabática	5	4	0	0	0	0
Ministrar Cursos	4	16	14	12	9	11
Outros objetivos	1	0	3	9	3	8
Pós-Doutoramento/Estágio Pós-Doutoramento	26	39	30	29	44	71
Supervisão/Cooperação Interinstitucional	19	0	42	20	21	34
Missão de Trabalho					1	6
<b>Total de afastamentos</b>	<b>419</b>	<b>523</b>	<b>541</b>	<b>453</b>	<b>473</b>	<b>454</b>

**Tabela 4.** Evolução temporal - Outros procedimentos do Conselho de Pesquisa

Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
<b>Relatórios de Afastamentos</b>	313	258	401	440	353	379	<b>2144</b>
<b>Promoções de Professores</b>	11	17	51	14	0	0	<b>93</b>
<b>Aprovação de acordos de cooperação nacionais e internacionais</b>	23	14	16	9	31	41	<b>134</b>

As Tabelas 5 e 6 apresentam os dados referentes aos afastamentos docentes para realização de pós-doutorado, majoritariamente no exterior, embora uma parcela razoável de docentes realize estágio de pós-doutoramento no país, envolvendo geralmente afastamentos parciais durante a semana.

**Tabela 5.** Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento aprovados em 2015 a 2017

Afastamentos	2015	Percentual	2016	Percentual	2017	Percentual
<b>Brasil</b>	11	37,9%	14	36,8%	31	43,7%
<b>Outros países</b>	18	62,1%	24	63,2%	40	56,3%
<b>Total</b>	29	100%	38	100%	71	100%

**Tabela 6.** Afastamentos de docentes para realização de pós-doutoramento (A) e para atividades de pesquisa por centro acadêmico (B)

**A**

<b>Afastamentos para Pós-Doutorado/Centro 2017</b>		
Centro	Afastamentos	Percentual
<b>CCA</b>	1	1,4%
<b>CCBS</b>	15	21,2%
<b>CCET</b>	21	29,6%
<b>CECH</b>	24	33,8%
<b>CCTS</b>	2	2,8%
<b>CCGT</b>	2	2,8%
<b>CCHB</b>	4	5,6%
<b>CCN</b>	1	1,4%
<b>ProAd</b>	1	1,4%
<b>Total</b>	71	100%

**B**

<b>Afastamentos para Atividades de Pesquisa/Centro 2017</b>		
Centro	Afastamentos	Percentual
<b>CCA</b>	5	5,6%
<b>CCBS</b>	14	15,7%
<b>CCET</b>	45	50,6%
<b>CECH</b>	15	16,9%
<b>CCTS</b>	4	4,5%
<b>CCGT</b>	0	0,0%
<b>CCHB</b>	6	6,7%
<b>CCN</b>	0	0,0%
<b>Total</b>	89	100%

É importante ressaltar que muitos docentes solicitam afastamentos para realização de atividade de pesquisa por períodos maiores que trinta dias, cuja documentação é um pouco diferente daquela solicitada para realização de pós-doutorado e, portanto, estes afastamentos são registrados de forma diferente (Tabelas 7 e 8).

**Tabela 7.** Destino dos afastamentos docentes para atividades de pesquisa

<b>Afastamentos para Atividades de Pesquisa</b>						
<b>Afastamentos</b>	<b>2015</b>	<b>Percentual</b>	<b>2016</b>	<b>Percentual</b>	<b>2017</b>	<b>Percentual</b>
<b>Brasil</b>	20	27,4%	19	17,6%	7	7,9%
<b>Outros países</b>	53	72,6%	88	81,5%	82	92,1%
<b>Brasil/outros países</b>	0	0,0%	1	0,9%	0	0,0%
<b>Total</b>	73	100%	108	100%	89	100%

**Tabela 8.** Afastamentos docentes para atividades de pesquisa por centro acadêmico (2017)

<b>Afastamentos para Atividades de Pesquisa/Centro 2017</b>		
<b>Centro</b>	<b>Afastamentos</b>	<b>Percentual</b>
<b>CCA</b>	5	5,6%
<b>CCBS</b>	14	15,7%
<b>CCET</b>	45	50,6%
<b>CECH</b>	15	16,9%
<b>CCTS</b>	4	4,5%
<b>CCGT</b>	0	0,0%
<b>CCHB</b>	6	6,7%
<b>CCN</b>	0	0,0%
<b>Total</b>	59	100%

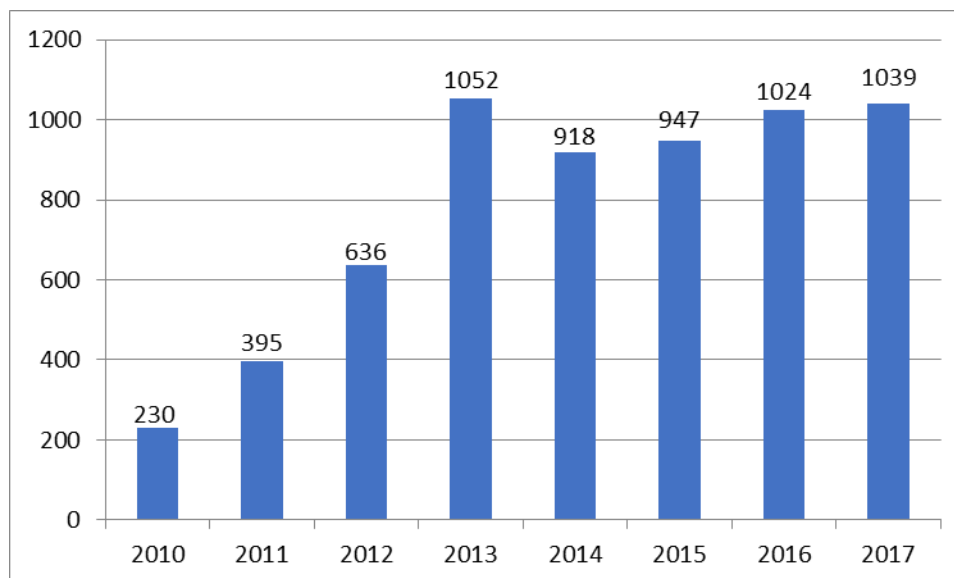
### **Comissões de Ética em Pesquisa**

Apoiando as atividades dos grupos de pesquisa da UFSCar no aperfeiçoamento dos procedimentos, os Comitês de Ética realizaram diversas ações para maior eficiência, diminuição da burocracia e aprimoramento dos critérios de análise dos processos para dar mais ênfase nas questões éticas, e menos nas questões burocráticas ou técnicas.

#### **Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP)**

O Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) analisa todos os projetos que envolvam pesquisas em seres humanos, em qualquer uma das áreas do conhecimento. Os projetos enviados a este Comitê desde o início de 2012 são submetidos via Plataforma Brasil, gerido pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisas (CONEP), vinculado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS). A gestão da Plataforma Brasil é executada pelo DATASUS, com o processo informatizado e com a mínima utilização de papel. A atual presidente do CEP é a Profa. Dra. Priscila Hortense, docente do Departamento de Enfermagem.

O CEP analisou em 2017 1039 projetos, que corresponde a aproximadamente 85 para cada membro do comitê nas diversas áreas do conhecimento. A Figura 1 apresenta a evolução do número de projetos avaliados pelo CEP desde 2010.



**Figura 1.** Projetos Analisados pelo CEP-UFSCar entre 2010 e 2017.

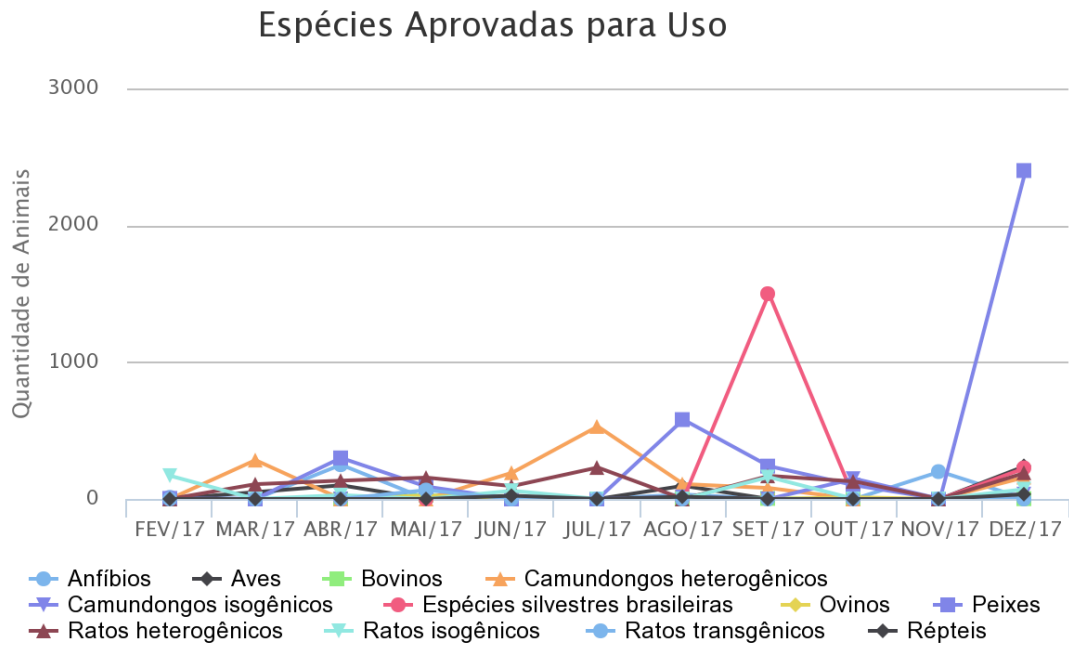
### **Comissão de Ética em Experimentação Animal (CEUA)**

Em 2017, a Comissão de Ética em Experimentação Animal avaliou 83 projetos utilizando animais. Todas as análises foram feitas através do Sistema CEUA, adquirido pela UFSCar em 2014 visando à abolição do uso de papel nas tramitações desta Comissão e ela está em consonância com o Conselho Nacional de Controle e Experimentação Animal (CONCEA) vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. O conjunto de normativas que regem estas atividades é superior aos que regem as pesquisas em seres humanos, o que exige cuidado constante do Coordenador. A coordenação da CEUA é exercida pela Profa. Dra. Luciana Thie Seki Dias (DBPVA).

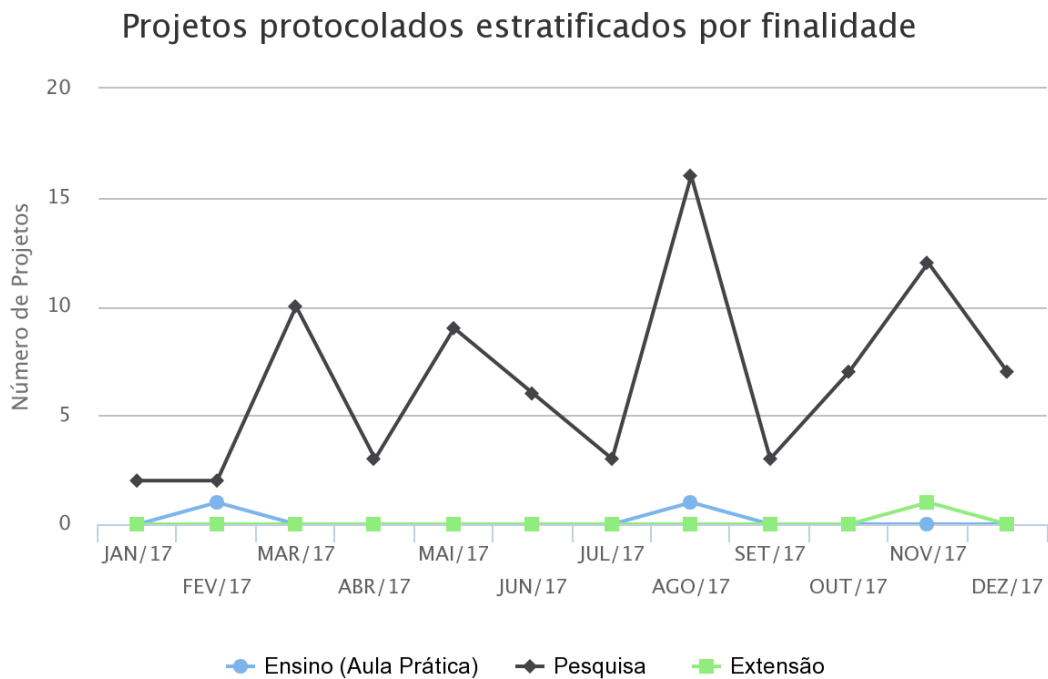
Do total de 83 projetos avaliados, foram 80 os projetos de pesquisas envolvendo animais, 2 projetos de ensino e aulas práticas e um projeto de extensão, além cerca de 100 relatórios (parciais e finais). Também, houve um intenso trabalho jurídico para responder a questionamentos de ativistas de direitos de animais. A Tabela 9 mostra a quantidade de animais utilizados em 2017 e as Figuras 2 e 3 a evolução dos projetos protocolados estratificados por finalidade e das espécies de animais utilizadas mensalmente.

**Tabela 9.** Número de animais utilizados em pesquisa científica durante o período de 2017

Animais	Quantidade
<b>Roedores</b>	2128
<b>Camundongos</b>	1040
<b>Ratos</b>	11088
<b>Aves</b>	594
<b>Répteis</b>	40
<b>Anfíbios</b>	298
<b>Peixes</b>	1088
<b>Ovinos</b>	20
<b>Primatas não-humanos</b>	80



**Figura 2.** Espécies aprovadas para uso no ano de 2017.



**Figura 3.** Projetos protocolados estratificados por finalidades no ano de 2017.



### **Comissão Interna de Biossegurança (CIBio)**

A Comissão Interna de Biossegurança supervisiona e fiscaliza as atividades de ensino e pesquisa envolvendo organismos geneticamente modificados. Esta Comissão se reporta anualmente à Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, organismo ligado ao MCTI. É também responsável por oferecer treinamento em biossegurança aos pesquisadores. A atual Presidente é a Profa. Dra. Dulce Helena Ferreira de Souza (DQ).

Atualmente existem 15 laboratórios com o Certificado de Qualidade em Biossegurança na UFSCar e dois estão em processo de certificação.

### **Comissão de Integridade Ética na Pesquisa (CIEP)**

A CIEP, criada em 2015, tem como missão desenvolver a cultura de integridade ética na pesquisa nos campi da UFSCar. Seu regimento interno foi revisado em março de 2017, passando a ter caráter consultivo. Sua presidente é a Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé (DME - São Carlos).

### **Fomento à Iniciação Científica**

A Iniciação Científica (IC) recebe por parte da ProPq atenção especial, dada a grande importância que a UFSCar atribui as atividades realizadas pelos alunos de graduação, considerando a IC fundamental para a qualificação dos profissionais e para a formação acadêmica de futuros pesquisadores e docentes. A atual coordenadora de ICT da UFSCar é a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Paula Hentschel Lobo da Costa – DEFMH/CCBS. O CoICT é composto por um membro titular e um suplente de cada departamento, e no caso do novo campus, a composição ocorre por curso. Assim, o Comitê é composto por 51 membros titulares e 51 suplentes.

Na Tabela 10 são apresentados os dados relativos a demanda de bolsas de IC e resultados da seleção realizada no final de 2016 e com vigência de bolsas com início em 2017 e final no início de 2018.

**Tabela 10:** Demanda de bolsas IC e as não habilitações de projetos, professores e alunos, por modalidade no processo de seleção de 2016-2017

<b>Demanda</b>	<b>PIBIC</b>	<b>PIBITI</b>	<b>PADRD</b>	<b>IC Sem Remuneração</b>	<b>Total</b>
Nº de projetos submetidos (demanda bruta)	713	144	49	94	<b>1000</b>
Nº de projetos com mérito (habilitados para receberem bolsa)	271	61	17	37	<b>386</b>
Nº de projetos não recomendados (inabilitados)	68	21	5	11	<b>105</b>
Nº de projetos de orientadores com C.V. Lattes desatualizados	15	1	1	2	<b>19</b>
Nº de projetos de orientadores com Grupo de Pesquisa desatualizados	98	17	10	8	<b>133</b>
Alunos com mais de 5 reprovações	23	8	0	0	<b>31</b>

Com base na recomendação do Comitê Julgador e de acordo com o que estabelece o PIBIC 2016/2018, PIBIC - Af 2016/2018 e PIBITI 2016/2018, a Diretoria do CNPq aprovou a concessão da cota institucional, conforme discriminado na Tabela 11.

**Tabela 11.** Cotas institucionais do CNPq à UFSCar entre 2014 e 2017

<b>Edital</b>	<b>Cota Biênio 2014/2016</b>	<b>Cota 2016 (ago-dez)</b>	<b>Cota 2017</b>
PIBIC-Af	32	26	32
PIBIC	250	202	252
PIBITI	60	42	52
Total	342	270	336

A Tabela 12 mostra a distribuição das bolsa nas modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI, PADRD E ICT sem remuneração por centro e estão incluídas todas as modalidades de bolsas, incluindo IC sem remuneração, PICME e FAPESP.

**Tabela 12. Distribuição dos projetos IC/T gerenciados pela ProPq por centro da UFSCar entre 2016 e 2017**

Centro	PIBIC	PIBITI	PADRD	IC Sem Remuneração	Total
CCA	20	11	0	9	40
CCBS	76	11	7	3	97
CCET	65	29	6	10	110
CCGT	5	1	0	0	6
CCHB	16	0	0	5	21
CCN	25	4	1	1	31
CCTS	16	5	0	0	21
CECH	45	0	3	9	57
Setor especial (EBTT e prof. Sênior)	3	0	0	0	3
<b>Total</b>	<b>271</b>	<b>61</b>	<b>17</b>	<b>37</b>	<b>386</b>

Na Tabela 13 constam os números de projetos de IC/T da FAPESP em desenvolvimento no período de 2013 a 2017 distribuídos por Centros da UFSCar.

**Tabela 13. Total de projetos de IC/T FAPESP em desenvolvimento, por Centros da UFSCar, no período de 2013 a 2017.**

Ano	CCA	CCTS	CCHB	CCGT	CECH	CCET	CCBS	CCN
2013	22	38	0	0	78	115	81	0
2014	37	17	2	0	124	86	79	0
2015	17	11	4	7	67	87	91	0
2016	22	9	3	7	52	80	79	2
2017	26	10	6	10	66	124	105	10

A tabela 14 apresenta o total de bolsas vigentes em 2017.

**Tabela 14. Total de bolsas em utilização 2017 das diferentes modalidades**

PIBIC	PIBIC AF	PIBITI	PADRD	IC Sem Remuneração PUIC Voluntários	PICME	FAPESP	Total
250	32	60	0	37	12	357	748

#### 24º CIC e 9º CIDTI – UFSCar

Em 2017 ocorreu o 24º CIC e 9º CIDTI – UFSCar – exclusivo a ex-bolsistas PIBIC, PIBIC-Af, PIBITI e PADRD nos dias 23-26/10/17. Foram 430 resumos aprovados e apresentados em São Carlos; Araras; Sorocaba e Lagoa do Sino e 100% dos trabalhos

apresentados foram avaliados, com contribuição de cerca de 100 debatedores de painel que atuaram nos 4 campi.

A ProPq considera que houve pleno sucesso neste evento apesar de poucos recursos financeiros para sua realização e a impossibilidade de ter todos os alunos de IC independentemente do tipo de bolsa ou voluntário, pois foi possível apenas a presença de bolsistas do CNPq.

### **Programa Institucional de Pós-Doutorado UFSCar**

Grande número pesquisadores vêm realizando o Pós-Doutorado na UFSCar com a implantação em 2014 do Programa Institucional de Pós-Doutorado (PPD). A admissão no PPD é facultativa e contempla pesquisadores que desenvolvam seu Pós-Doutorado na UFSCar, com ou sem o recebimento de bolsa de agências de fomento. A consolidação do PPD nos próximos anos, com adesão crescente de pós-doutorandos bolsistas, é estratégica para permitir à ProPq o registro institucional e maior controle de informações sobre estes profissionais que se capacitam nos diferentes laboratórios da UFSCar. A Tabela 15 apresenta a distribuição dos pós-doutorandos vinculados ao PPD, por centro acadêmico da universidade, sendo 43 em andamento no ano de 2015, 80 no ano de 2016 e 156 no ano de 2017, indicando uma grande evolução neste último ano..

**Tabela 15.** Pós-doutorados admitidos no PPD/UFSCar por centros, em andamento em 2015 a 2017

<b>Campus</b>	<b>Centro</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
São Carlos	CCBS	14	27	41
	CCET	14	34	72
	CECH	9	13	35
Sorocaba	CCGT	0	0	0
	CCHB	2	2	2
	CCTS	2	0	3
	PPGCC-So	-	-	1
Araras	CCA	2	4	2
Lagoa do Sino	CCN	0	0	0
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>80</b>	<b>156</b>

### **Bolsas de Pós-doutorado**

Os números apresentados na Tabela 16 de pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCAR foram obtidos das agências de fomento e do PNPDI Institucional/CAPES.

A tabela 17 apresenta o número de pós-doutores admitidos no PPD por departamento em 2017.

**Tabela 16.** Pós-doutorados realizados com bolsa na UFSCar, por fonte e ano (2013-2017)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017
<b>FAPESP</b>	91	110	91	92	98
<b>CNPq-balcão</b>	49	37	18	15	47
<b>PNPD-Institucional</b>	44	41	42	0*	0
<b>PNPD-CAPIES</b>		38	47	91	107
<b>Total</b>	184	226	198	198	252

\* Em outubro de 2016 as Bolsas PNPD migraram para os Programas de Pós-Graduação.

FAPESP: bolsas ativas ou concluídas no respectivo ano.

CNPq-balcão: bolsas ativas em janeiro de cada ano.

PNPD-Institucional: bolsas ativas em cada ano.

PNPD/CAPIES: bolsas ativas em 2015 vinculadas diretamente a Programas de Pós-Graduação.

Fonte: Painel de Investimentos CNPq (<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://cnpq.br/painel-de-investimentos>)

e FAPESP - **SCDI - Sistema de Consulta de Dados da Instituição** (<http://aquila.fapesp.br>). ProPq/UFSCar;

ProPG/UFSCar, <http://www.propg.ufscar.br/propg/bolsa-de-pos-doutorado-pnnpd-capes>. Acessos em fevereiro.

2018.

**Tabela 17.** Número de pós-doutores admitidos no PPD por departamento em 2017

Campus	Departamentos com Pós-Doutorados admitidos em 2017						
	CCBS		CCET		CECH		
São Carlos	DCAm	3	DECiv	5	DAC	3	
	DCF	2	DEMa	12	DCI	1	
	DEBE	2	DEP	2	DCSo	3	
	DEFMH	1	DEQ	6	DEd	6	
	DEnf	3	DF	4	DL	7	
	DFisio	14	DM	7	DME	1	
	DGE	10	DQ	36	DPsi	8	
	DGero	2			DS	1	
	DHb	1			DTPP	4	
	DB	1					
	DMP	1					
	DTO	1					
	Sorocaba	PPGCC-So	1	CCHB		CCTS	
				DBio-So	2	DCA-So	2
			DCHE-So	1	DFQM-So	1	
Araras	CCA						
	DCNME	1					
	DTAiSER	1					

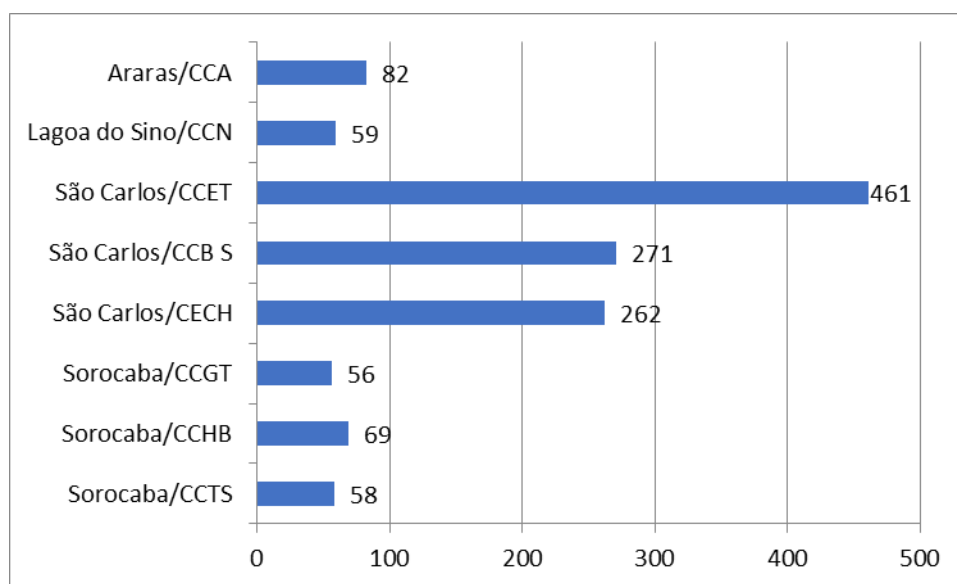
## Produção de Conhecimento

### Corpo Docente

A coordenação e gestão da pesquisa na UFSCar pela ProPq são facilitadas pela atuação, dinamismo e competência de um corpo docente altamente qualificado, com 100% do total formado por professores doutores. Esse dinamismo e competência podem ser atestados pelo elevado número de docentes que são bolsistas de Produtividade do CNPq (227), pelo número de docentes com pós-doutorado (47%) e com parte da formação realizada no exterior (38,5%), pelo número de grupos de pesquisa no Diretório do CNPq (402), publicações indexadas no *ISI-Web of Science* (1.282 em 2016 e em 2017 1210), e a forte captação de recursos para pesquisa. A Figura 4 apresenta os 1318 docentes da UFSCar, considerados docentes na ativa e docentes que aderiram ao Programa de Professor Sênior, distribuídos pelos centros acadêmicos localizados nos quatro campi da Universidade.

Dentre os docentes doutores da UFSCar, 227 são docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) ou produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (PDT) do CNPq, o que corresponde a aproximadamente 17 % do total de docentes da UFSCar. Na Tabela 18 é apresentada a distribuição de bolsas PQ e PDT da UFSCar por centros, nos anos de 2015 a 2017.

Adicionalmente, 618 docentes, ou 47% do corpo docente, possuem ao menos um pós-doutorado realizado, conforme ilustra a Figura 5. Há um equilíbrio entre o número de docentes que realizaram pós-doutorado no país (262) e no exterior (356), com 84 docentes tendo realizado pós-doutorados tanto no país como no exterior. É importante destacar que é possível um docente ter realizado mais de um pós-doutorado, na mesma instituição ou em instituições e países diferentes.



**Figura 4.** Número de docentes na UFSCar, por Centro acadêmico. Fonte: Somos/UFSCar Fev/2018 e SIN-UFSCar.

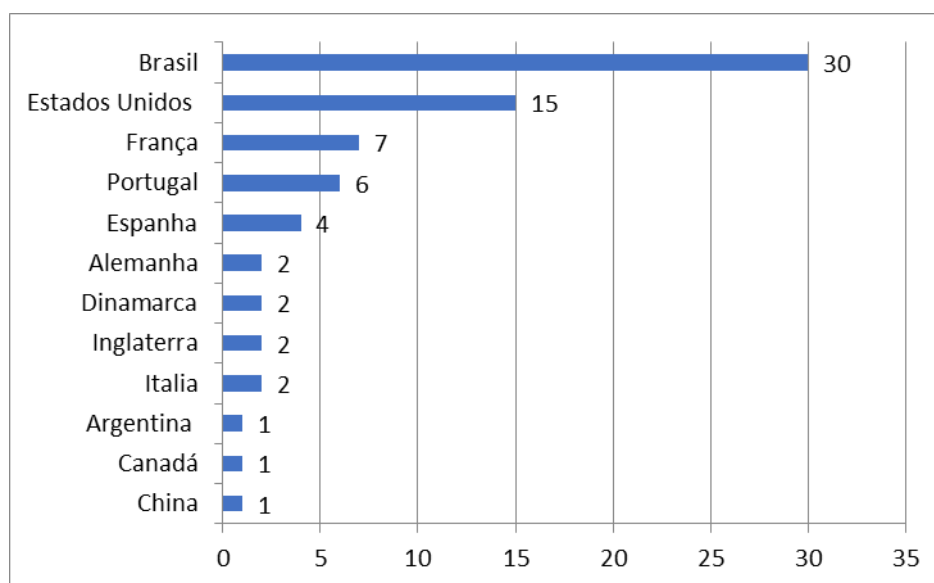
**Tabela 18.** Distribuição dos bolsistas PQ/PDT, por centro acadêmico (2015-2017)

Campus	Centro	Número de Bolsas PQ e PDT					
		2015		2016		2017	
		PQ	PDT	PQ	PDT	PQ	PDT
Docentes aposentados*	-	-	-	7	1	5	1
São Carlos	CCBS	40	1	39	1	37	1
	CCET	117	3	117	3	117	2
	CECH	51	1	44	-	51	-
Sorocaba	CCGT	1	-	2	-	1	-
	CCHB	2	-	2	-	1	-
	CCTS	4	-	4	-	5	1
Araras	CCA	3	-	4	-	4	-
Lagoa do Sino	CCN	-	-	-	-	1	-
<b>Total</b>		218	5	219	5	222	5

\*Docentes aposentados que continuam vinculados a Deptos ou PPGs.

Fonte: Website – Mapa de investimentos do CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br/bolsistas-vigentes> e <http://efomento.cnpq.br/efomento/distribuicaoGeografica/distribuicaoGeografica.do?metodo=apresentar>>.

Acesso em: FEVEREIRO/2018.

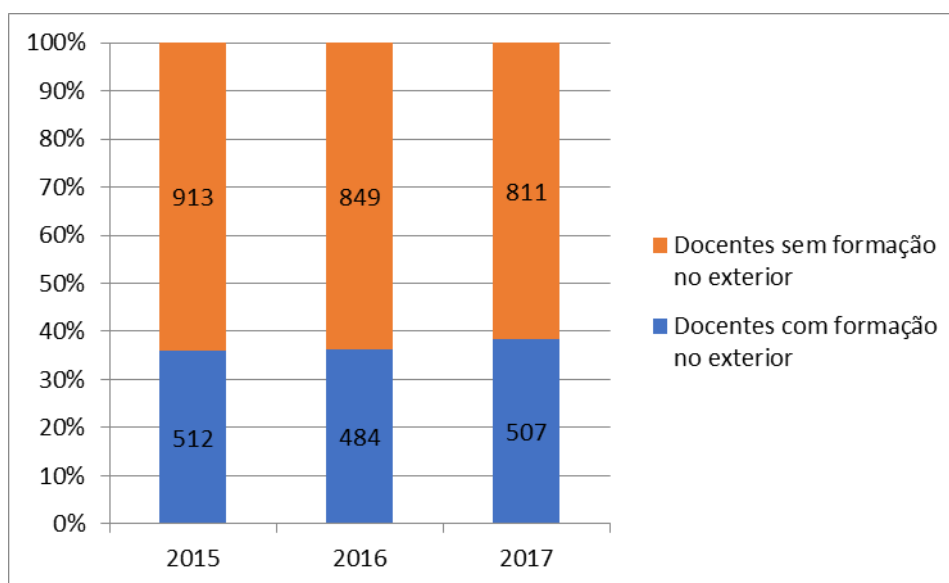


**Figura 5.** Porcentagem e número absoluto de projetos de pós-doutorados realizados por docentes da UFSCar durante 2017, por país.

Fonte: Dados ProPq, Fev/2018

A internacionalização é um dos aspectos avaliados em diversos rankings de universidades. Além da produção científica em periódicos internacionais e participação de estrangeiros na composição do corpo docente e discente, a formação do corpo docente no exterior também é um parâmetro associado à internacionalização. No caso da UFSCar, 47%

do corpo docente tem parte de sua formação realizada no exterior, considerando-se doutorado, pós-doutorado e estágios sanduíche, conforme ilustra o gráfico a seguir (Figura 6).



**Figura 6.** Número absoluto e porcentagem de docentes da UFSCar com e sem formação no exterior (2015 a 2017). Obs: Considerando-se formação no exterior como a realização de doutorado pleno, estágio sanduíche ou pós-doutorado no exterior. Fonte: Dados extraídos da Plataforma Lattes por DePIS/SIn, elaboração ProPq, 22/02/2017.

A Tabela 19 apresenta o número de pesquisadores visitantes existentes na UFSCar por centro nos anos de 2016 e 2017, que têm contribuído com o desenvolvimento da pesquisa.

**Tabela 19.** Pesquisadores Visitantes/UFSCar 2016 e 2017 (até novembro 2017)

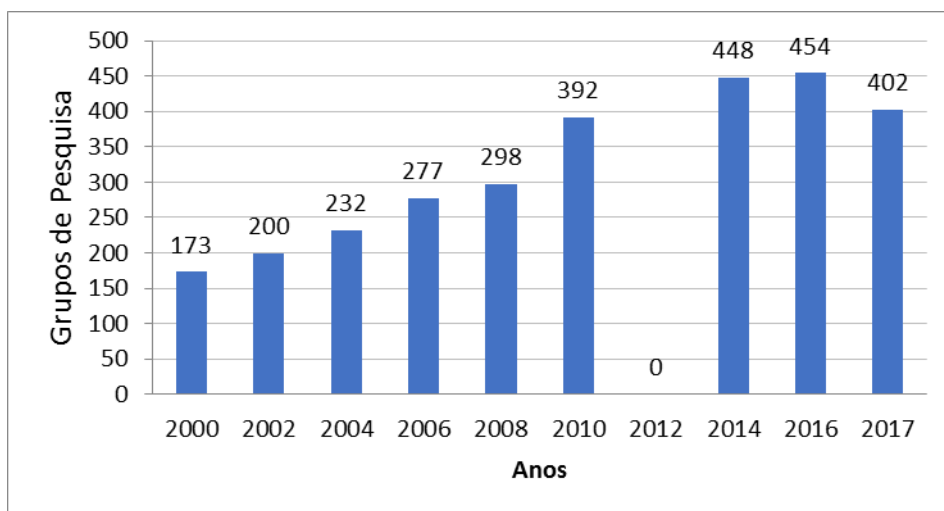
Campus	Centro	2016	2017
São Carlos	CCBS	01	04
	CCET	02	01
	CECH	02	02
Sorocaba	CCTS	01	01
<b>Total</b>		<b>05</b>	<b>08</b>

### Grupos de Pesquisa

O CNPq realiza com frequência bienal o Censo do Diretório de Grupos de Pesquisa (DGP), que retrata dados quantitativos a respeito dos grupos de pesquisa certificados pelas instituições. Nesse Censo, a UFSCar atingiu a marca de 454 grupos de pesquisa certificados, crescimento de 14,3% em relação aos 392 grupos de 2010, ano do Censo anterior. O Censo de 2016 é o mais recente disponível e em 2012 o censo não foi realizado. O número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar retratados nos Censos realizados desde o ano 2000 é apresentado na Figura 8.



Segundo dados coletados a partir da Base Corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa, a UFSCar conta atualmente com 402 grupos de pesquisa, considerando-se as situações “Certificado”, atribuída aos 253 grupos de pesquisa com informações atualizadas a menos de um ano e validadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa. A distribuição dos grupos de pesquisa entre os Campi e Centros da UFSCar é apresentada na Tabela 20 e Figura 7.



Obs: Em 2012 o Censo não foi realizado. Fonte: Painel DGP <<http://lattes.cnpq.br/web/dgp/painel-dgp/>>.

**Figura 7.** Número de grupos de pesquisa certificados da UFSCar presentes nos Censos do DGP (2017).

**Tabela 20.** Distribuição dos grupos de pesquisa da UFSCar por Campi e Centros (consulta ao DGP em fevereiro de 2018)

Campus	Centro	Certificado
São Carlos	CCBS	97
	CCET	111
	CECH	115
Sorocaba	CCGT	8
	CCHB	19
	CCTS	18
Araras	CCA	21
Lagoa do Sino	CCN	7
Não identificados*		6
<b>Total</b>		<b>402</b>

Obs: \*Grupos não identificados são grupos em que o líder (Aposentado) não indicou a unidade a que pertence na instituição.

### WORKSHOP DE GRUPOS DE PESQUISAS

Durante a realização da 14ª. Jornada Científica da UFSCar foi realizada o VII Workshop de Grupos de pesquisa nos dias 23 e 24/10/2017.

Apesar da UFSCar ter cadastrado naquele instante 400 grupos de pesquisas com potenciais para apresentar um painel de seu grupo e poder discutir com a comunidade os principais resultados obtidos em suas pesquisas e principalmente a possibilidade de pesquisa conjunta com outros docentes

da UFSCar podendo ampliar nossa capacidade de pesquisa, apenas 41 grupos se inscreveram e somente 27 painéis foram apresentados.

## Captação de recursos

### Captação de recursos – CNPq

A captação total de recursos do CNPq em 2017, pela UFSCar, alcançou o valor bastante significativos, porém ainda sem crescimento. A retração nos investimentos feitos pelo CNPq e pelos outros órgãos de financiamento foram gerais, atingindo o país como um todo.

A distribuição de recursos captados do CNPq no ano de 2017, nas diferentes modalidades, pode ser visualizada na Tabela 21, em que são mostrados os recursos referentes à capacitação de recursos humanos e fomento à pesquisa. A modalidade de capacitação de recursos humanos é subdividida em bolsas no país e bolsas no exterior. A modalidade de fomento à pesquisa inclui recursos referentes ao apoio a eventos, apoio à editoração e apoio a projetos de pesquisa.

Também foram captadas junto ao CNPq bolsas de Apoio Técnico; bolsas de Atração de Jovens Talentos; bolsas de Desenvolvimento Tecnológico Industrial; bolsas de Fixação de Recursos Humanos; bolsas de Extensão; bolsas de Iniciação ao Extensionismo; bolsas de Iniciação Tecnológica Industrial; bolsa de Pesquisador Visitante e bolsas de Pesquisador Visitante Especial.

**Tabela 21.** Recursos captados do CNPq, por modalidade (2017)

Modalidade de Investimento		Número*	Investimento (R\$ e US\$)
<b>Capacitação de recursos humanos para a pesquisa e inovação</b>	Bolsas no país	Formação e Qualificação de Pesquisadores no País	R\$ 9.536.433,00 US\$ 2.973.076,00
		Estímulo à Pesquisa	R\$ 4.009.300,00 US\$ 1.249.900,00
		Estímulo à Inovação para a Competitividade	R\$ 129.700,00 US\$ 40.443,00
<b>Fomento à pesquisa</b>		Apoio INCT	R\$ 4.700.833,99
		Apoio à editoração	R\$ 43.000,00
		Apoio a eventos	R\$ 90.000,00
		Apoio a projeto de pesquisa	R\$ 3.131.686,27
		Taxa de Bancada Bolsa Pesquisa Docentes	R\$ 858.149,55

\*Número de bolsas/ano = mensalidades pagas no ano/12.

Fonte: Site Investimentos em C&T do CNPq. Disponível em: <http://cnpq.br/web/guest/mapa-de-investimentos-novo>. Acesso em: jan. 2018.

### Captação de recursos – FAPESP

Em 2017 a UFSCar captou recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e são apresentadas nas Tabelas 22 e 23 a distribuição dos auxílios vigentes por centros da UFSCar. Três Institutos Nacionais de Ciências perfazendo o total de R\$ 7.064.838,13 foram contratados no final de 2017 (Tabela 24) e os recursos já liberados aparecem na Tabela 23.

**Tabela 22.** Projetos de pesquisa FAPESP vigentes nas modalidades temático, regulares e jovem pesquisador e outras modalidades, por centro acadêmico (2017)

<i>Campus</i>	<i>Centro</i>	<i>Temáticos</i>	<i>CEPID- INCT</i>	<i>Regulares</i>	<i>Outras Modalidades</i>	<i>Jovem Pesquisador</i>	<i>Total (V)</i>
		<i>(V)</i>	<i>(V)</i>	<i>(V)</i>	<i>(V)</i>	<i>(V)</i>	
<b>São Carlos</b>	<b>CCBS</b>	1	1	50	14	5	71
	<b>CCET</b>	8	4	72	15	6	105
	<b>CECH</b>	2	1	20	11	2	36
<b>Sorocaba</b>	<b>CCGT</b>	0		5	0	0	5
	<b>CCHB</b>	0		5	2	1	8
	<b>CCTS</b>	0		11	3	3	17
<b>Araras</b>	<b>CCA</b>	0		8	0	0	8
<b>Lagoa do Sino</b>	<b>CCN</b>	0		0		0	0
<b>Total</b>		<b>11</b>	<b>6</b>	<b>171</b>	<b>45</b>	<b>17</b>	<b>250</b>

Legenda: (V) Vigente EM 2017 Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: FEVEREIRO/2018.

**Tabela 23.** Recursos de auxílios à pesquisa recebidos da FAPESP em 2017

<i>Auxílio</i>	<i>Em andamento</i>	<i>Recursos Liberados</i>
INCT	3 (CCBS 1,CECH 1, CCET 1)	644.722,74
CEPID	3 (CCET)	9.165.168,94
Organização de reunião científica	22 (CCET, 11; CCBS, 2; CECH, 7, CCA, 1; CCN, 1)	656.476,05
Pesquisador visitante	7 (1 CECH, 6 CCET)	160.553,39
Participação em Eventos Internacionais	31( CCTS, 3;CCET, 14;CECH, 4;	462.062,70

<b>Auxílio</b>	<b>Em andamento</b>	<b>Recursos Liberados</b>
	CCN, 1; CCHB,1; CCGT, 2; CCBS, 6)	
Participação em Eventos Nacionais	4 (CCBS, 1; CCET,3)	15.435,35
Auxílio Jovem Pesquisador	17 (CCET, 6; CCBS, 5; CCTS, 3; CCHB, 1; CECH 2)	747.845,30
Projetos Temáticos	11 (CCET, 8; CCBS, 1; CECH, 1)	1.921.307,97
Auxílio a Pesquisa diversos	216 (CCA, 8; CCBS, 64; CCET, 87; CCHB, 7; CCGT, 5; CCTS, 14; CECH, 31)	15.911.879,00
Infraestrutura Institucional	10 (CCET, 6; CCBS, 2; CCTS, 1; CCN, 1)	1.107.514,00
Equipamentos Multiusuários	9 (CCET)	4.718.806,25

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: FEVEREIRO DE 2018

**Tabela 24.** Recursos de auxílios à pesquisa INCT contratado com a FAPESP em 2017

<b>CENTRO</b>	<b>RECURSO CONTRATADO</b>
CCBS	R\$ 3.081.156,44
CCET	R\$ 2.449.295,69
CECH	R\$ 1.534.386,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 7.064.838,13</b>

Fonte: Biblioteca Virtual FAPESP. Disponível em: <<http://www.bv.fapesp.br/pt/>>. Acesso em: FEVEREIRO/2018.

### **Iniciativas para pesquisas em conjunto e busca de novas fontes de recursos**

A ProPq tem se empenhado em discutir com a comunidade geral para ampliar a capacidade de pesquisa e obter novos recursos além daqueles obtidos em agências de financiamento. Foram realizadas discussões na secretaria de transporte do estado de São Paulo visando desenvolvimento de pesquisas para o transporte de grãos através de duto ou balões; firmado convênio com a FUNDECITRUS visando desenvolver pesquisas relacionadas a citricultura com assinatura de acordo e transferência de equipamento para a UFSCar; firmado convênio com o Hospital de Barretos para desenvolvimento de pesquisa com microelétrodos, dentre outras. Acordos e reuniões têm sido realizadas juntamente com a USP-São Carlos/UFSCar e EMBRAPA-São Carlos (UMIP) para desenvolvimento de pesquisa conjunto relacionada a avanços na pecuária brasileira.

## Indicadores de Produção Científica

A produção científica da UFSCar no primeiro ano de na gestão tem sido muito significativa e os dados da Plataforma Lattes (obtidos do SOMOS UFSCAR e Web of Science em fevereiro/2018) indicam produção bibliográfica total de 4326 sendo 1455 trabalhos em eventos, 1955 artigos publicados, 117 textos em jornais, 424 livros e capítulos de livros, 97 outros tipos de produtividade e 278 artigos aceitos para publicação em 2017. A Tabela 25 apresenta os dados relativos a artigos publicados por centros acadêmicos.

**Tabela 25.** Número de publicações por centros considerando todo tipo de publicação e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar no ano de 2017

Centro	CCET	CCBS	CECH	CCA	CCTS	CCN	CCHB	CCGT	Numi-EcoSol
Publicações totais	1443	1007	859	294	202	143	161	125	5
Publicações indexadas*	901	646	320	123	120	60	76	44	

\*A soma das publicações é superior às registradas para a UFSCar (Tabela 26) em razão de coautorias, indicando a interdisciplinaridade das pesquisas na UFSCar.

O número de publicações científicas indexadas no Web of Science da UFSCar apresenta uma trajetória de crescimento nos últimos 9 anos, partindo de 564 publicações no ano de 2007 até atingir 1296 publicações em 2017 (Tabela 26).

**Tabela 26.** Publicações em periódicos por ano da UFSCar de 2007 a 2017 totais e indexadas no Web of Science e SomosUFSCar

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Publicações Totais	1385	1621	1609	1685	1831	2118	2131	2235	2052	2223	1955
Publicações indexadas*	564	714	748	751	819	960	957	1029	1084	1282	1296

\*Os dados foram extraídos das plataformas SomosUFSCar e Web of Science em 24/01/2018, considerando-se as seguintes condições de busca na Web of Science: OO=(desufscar OR fd univ sao carlos OR fdn univ fed sao carlos OR fed univ sao carlos OR fundacao univ fed sao carlos OR san carlos fed univ OR sao carlos fed univ OR ufscar OR univ fed s carlos OR univ fed san carlos OR univ fed sao carlos OR univ fed so carlos OR univ fed sao carlos OR ufscar) AND PY=(2007-2016) AND DT=(Article OR Letter OR Note OR Review) AND Bases de dados=SCI-EXPANDED, SSCI, A&HCI, CPCI-S, CPCI-SSH, ESCI. Não foram consideradas outras publicações de outros tipos: proceedings paper, meeting abstract, editorial material. As condições de busca são essencialmente as mesmas de relatórios anteriores. Pequenas diferenças no número de publicações podem ocorrer por mudanças na base de dados.

## Posição da UFSCar nos rankings em relação à pesquisa

A UFSCar em relação ao seu desempenho acadêmico e de pesquisa tem sido bem avaliada em rankings universitários elaborados por instituições independentes. Estes rankings têm sido reconhecidos e adotados como importantes instrumentos para avaliação e acompanhamento dos resultados das universidades, apesar de haver críticas às limitações evidentes das metodologias adotadas. Os rankings mais conhecidos são o *QS University Ranking*, elaborado pela empresa *Quacquarelli Symonds (QS)*, o *Webometrics Ranking of World Universities* elaborado pelo *Cybermetrics Lab*, um grupo de pesquisa do *Consejo Superior de Investigaciones Científicas da Espanha*, e o *Ranking Universitário da Folha*, elaborado pelo jornal A Folha de São Paulo.

A classificação da UFSCar nos rankings universitários é apresentada na Tabela 27. No cenário mundial, a UFSCar ocupa a 945ª posição entre mais de 12.000 universidades avaliadas pelo Webometrics Ranking. A UFSCar manteve-se posicionada na faixa da 650ª à 700ª posição segundo o ranking QS. Na América Latina, ambos os rankings QS e Webometrics apontam estabilização da posição da UFSCar em relação ao ano anterior, posicionando-a entre as 30 melhores universidades da região. Em relação às universidades brasileiras, a UFSCar melhorou seu posicionamento segundo 2 rankings consultados. O bom posicionamento da UFSCar nos indicadores específicos para a avaliação das atividades de Pesquisa brasileiras presentes tanto no RUF como no Webometrics, a universidade ocupa a 11ª e a 18ª posição.

**Tabela 27.** Posição da UFSCar nos rankings de universidades (2013-2017)

Abrangência	Ranking	2013	2014	2015	2016	2017
Mundo	Webometrics Ranking of World Universities	1021	868	895	753	919
	QS World University Rankings	n.r.	n.r.	601-700	651-700	651-700
América Latina	Webometrics Ranking of World Universities	43	41	37	26	33
	QS World University Rankings	29	18	33	29	29
Brasil	Ranking Universitário Folha	12	10	12	11	10
	Webometrics Ranking of World Universities	24	22	20	16	19
	QS World University Rankings	11	10	13	11	10
Indicador "Pesquisa" Brasil	Ranking Universitário Folha	9	9	11	8	11
Indicador "Excellence" Brasil	Webometrics Ranking of World Universities	n.d.	9	12	14	884

Acessado em Jan/2018

## Programa de Apoio aos Pesquisadores

O objetivo do PAPq é auxiliar o pesquisador nos aspectos administrativos dos projetos desenvolvidos com recursos da FAPESP e do CNPq, considerando a alta demanda de tempo necessária do pesquisador para as atividades especificamente administrativas. O PAPq presta suporte aos pesquisadores desde a contratação, passando pela compra dos itens concedidos,

pela liberação de recursos, preparação dos documentos para importação, incorporação do material permanente adquirido, até a finalização com a apresentação da Prestação de Contas às agências financiadoras nos moldes exigidos.

#### **Principais Atribuições:**

- Orientação quanto ao uso dos recursos liberados
- Acompanhamento do projeto (diligências, pendências)
- Prestação de contas junto às agências financiadoras
- Notificações sobre relatórios (científicos e administrativos)
- Incorporação do material permanente adquirido (patrimônio)
- Termo de doação
- Obtenção da anuência institucional
- Preparação dos documentos para importação

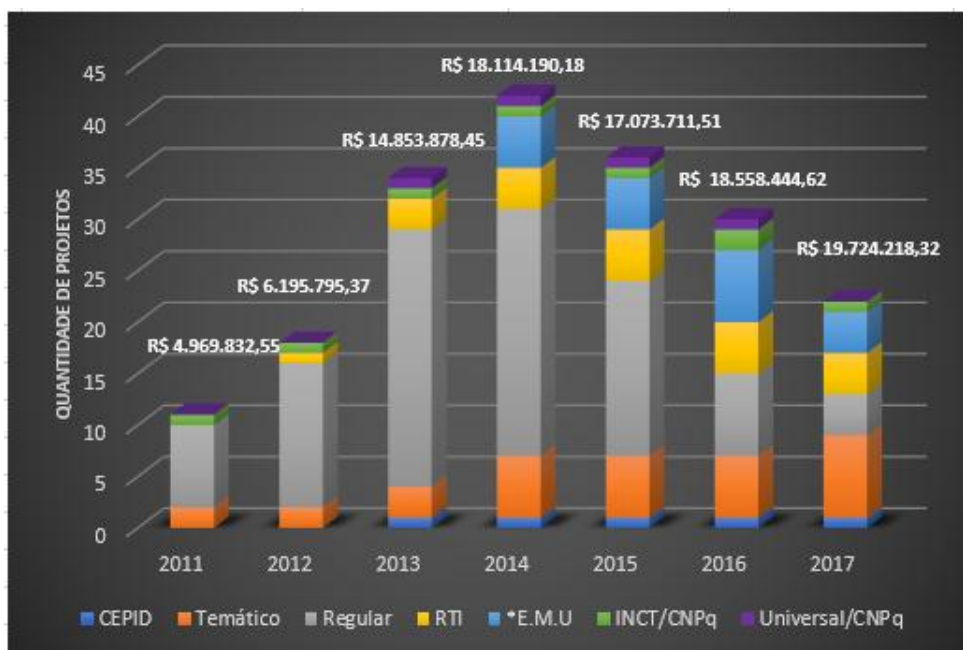
#### **Gestão dos recursos financeiros:**

- Orçamentos (procedimentos de cotação)
- Compra dos itens
- Controle de saldos dos projetos
- Controle de saldos bancários
- Liberação dos recursos
- Pagamento das despesas realizadas

O PAPq recebeu treinamento na sede da FAPESP no ano de 2013 por uma equipe coordenada pela Gerência de Apoio, Informação e Comunicação (GAIC), Gerência Financeira da FAPESP e auditoria e agora é um Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador (EAIP). Com isso, é capaz de apoiar a gestão administrativa dos suprimentos, a organização de documentos e a prestação de contas.

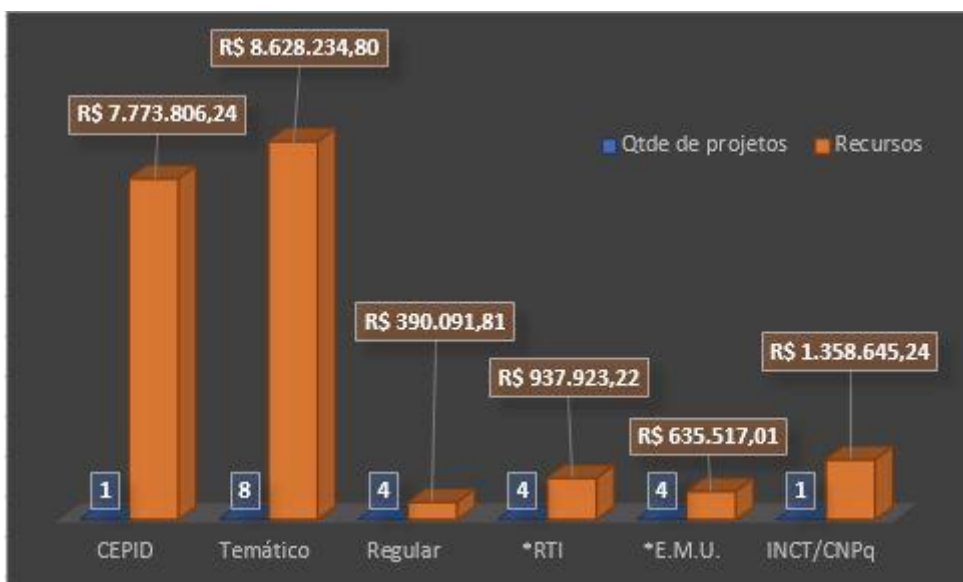
Após seis anos de funcionamento, o Programa de Apoio a Projeto de Pesquisa (PAPq) obteve e continua obtendo resultados satisfatórios a partir do constante aperfeiçoamento gerencial.

O Figura 8 demonstra o número de projetos atendidos desde a implementação do escritório PAPq em 2011, até o ano de 2017 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.



**Figura 8.** Total de projetos atendidos entre os anos de 2011 a 2017

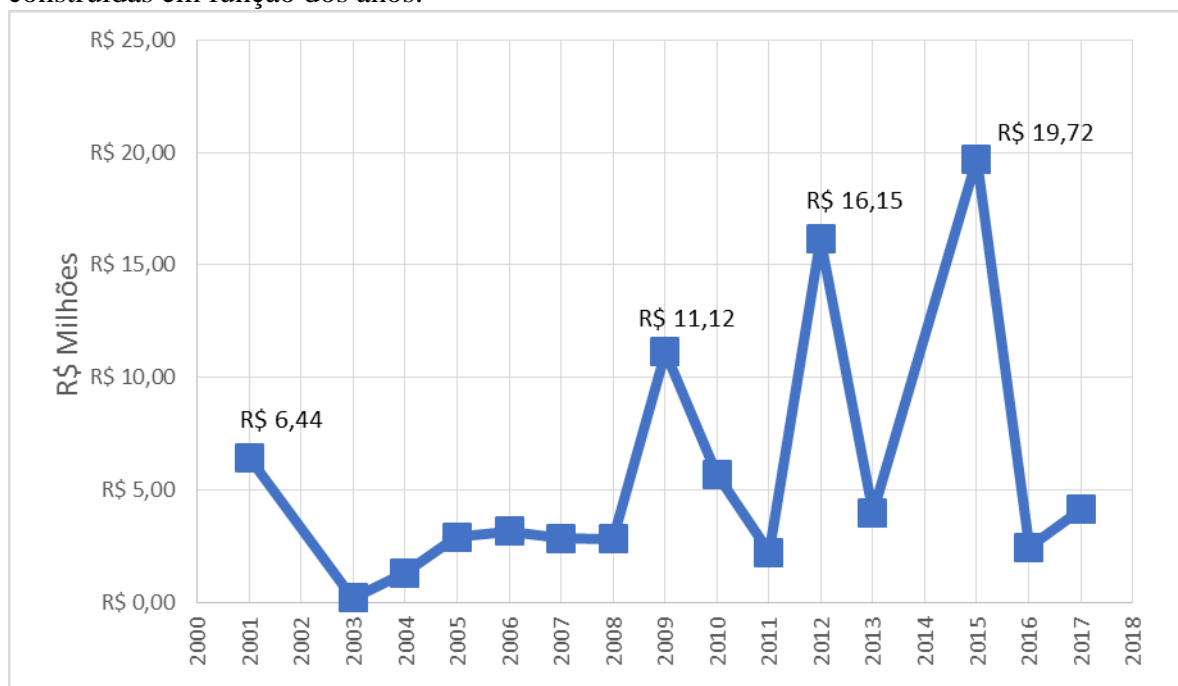
A Figura 9 demonstra o número de projetos atendidos pelo escritório PAPq durante o ano de 2017 com a soma total dos recursos concedidos por modalidade.



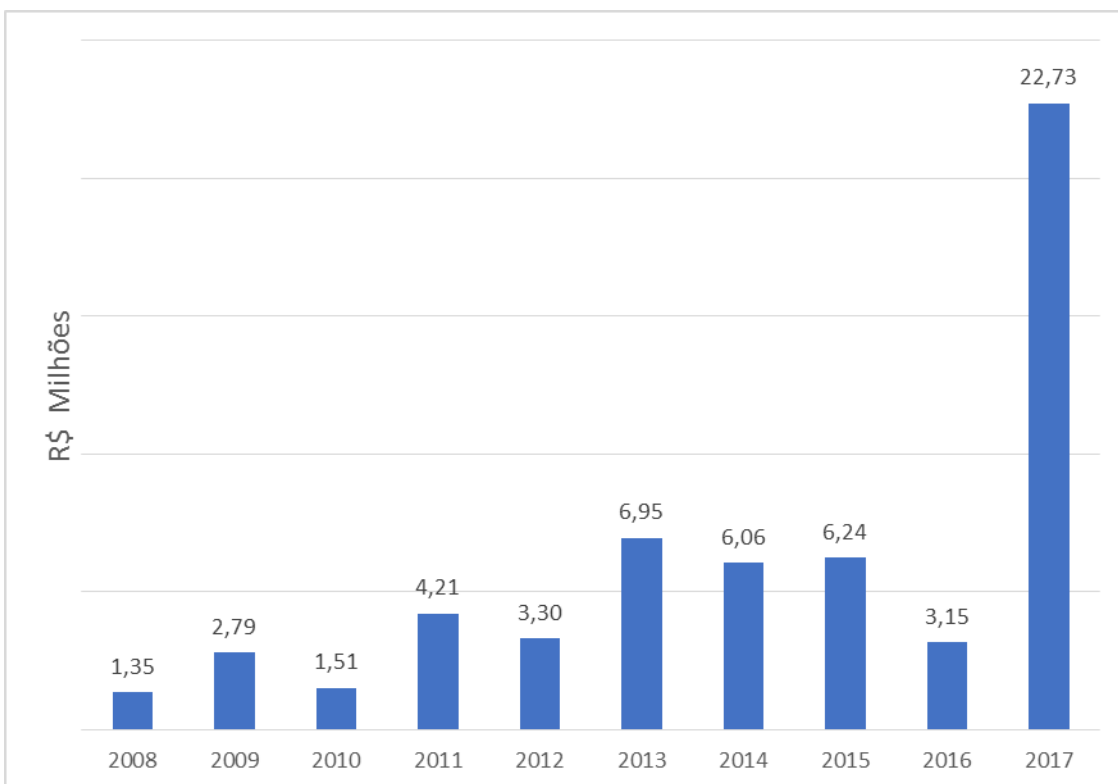
**Figura 9.** Projetos Vigentes em 2017 por modalidade.



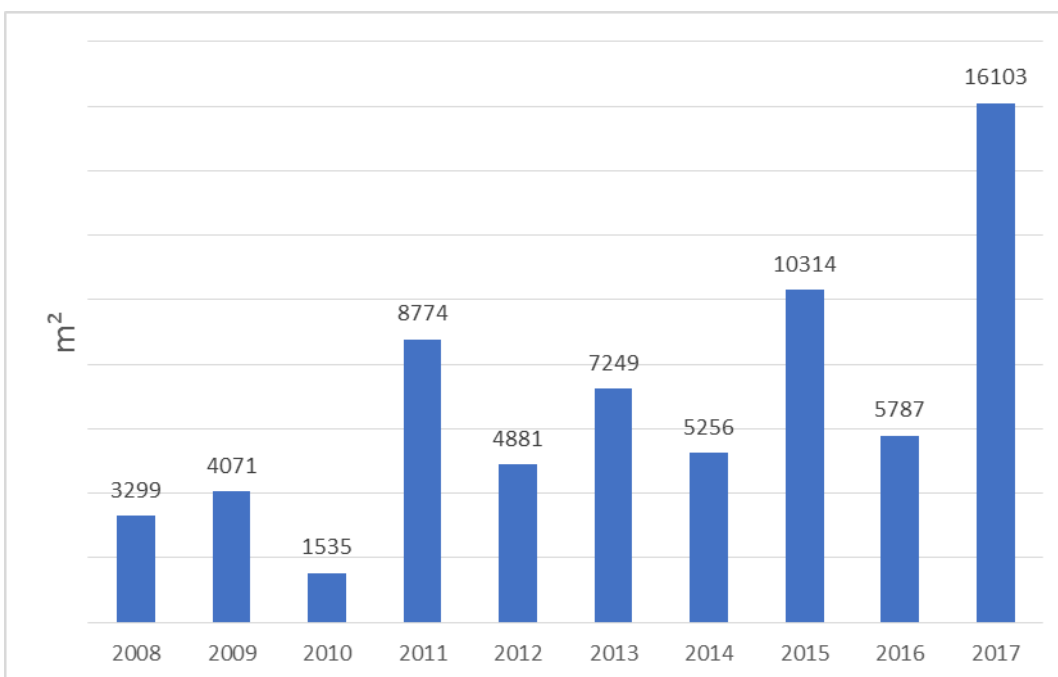
Como já registrado, o crescimento da comunidade de pesquisadores da UFSCar trouxe com ele a demanda crescente por infraestrutura de pesquisa em todos os campi da Universidade. Nesse contexto, uma das principais fontes de recursos para incremento dessa infraestrutura são aqueles gerenciados pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), por meio do lançamento dos editais vinculados ao Fundo de Infraestrutura (editais CT-Infra e ProInfra). Assim, desde a criação do Fundo, em 2001, a UFSCar participou de todas as chamadas de propostas institucionais, aprovando, até 2017, projetos no valor total de pouco mais de R\$ 85 milhões. Nas Figuras 10 a 12 são apresentados os valores aprovados nas chamadas CT-Infras, bem como as relações das obras executadas e em execução e as áreas construídas em função dos anos.



**Figura 10.** Recursos captados pela UFSCar nos CT-Infra/Finep de 2001 a 2017



**Figura 11.** Relação de obras executadas e em andamento no período de 2008 à 2017



**Figura 12.** Relação da área total construída ou licitada por ano no período de 2008 a 2017

Por um lado, os recursos aprovados foram ao longo do tempo imprescindíveis ao desenvolvimento da infraestrutura de pesquisa da UFSCar, por outro a sua gestão também envolve imensos desafios, devido a questões internas e externas à Universidade. Internamente, um avanço foi a criação, no final de 2012, da Pró-Reitoria Adjunta de Pesquisa, com a finalidade principal de gerenciar os projetos voltados à área de infraestrutura, concomitantemente à destinação de um servidor técnico-administrativo de nível Superior para o desempenho de atividades relacionadas à gestão desses projetos. Além disso, em abril de

2013, foram ampliadas as equipes de Arquitetura e Engenharia do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF) e do Escritório de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), resultando em incremento significativo no número de processos licitatórios realizados – de cinco em 2012 para dezoito em 2013, 14 em 2014 e 13 em 2015 – e economia de tempo estimada em 18 meses para o conjunto de obras em andamento e planejadas. Assim, em 2012, foram concluídas cinco obras relacionadas ao CTInfra, em 2013, nove obras, em 2014, outras sete obras, em 2015, 3 obras. Em 2016 tivemos 14 obras e projetos complementares executados e nos últimos dias do ano 2016 tivemos a liberação dos recursos de quatro convênios que estavam em atraso num total de aproximadamente R\$ 20 milhões.

Os números apresentados acima ilustram a complexidade da gestão de obras concretizadas com os recursos do CTInfra e, também, as dificuldades encontradas junto à Finep, como atrasos na liberação dos recursos já aprovados, orçamento do metro quadrado muito abaixo dos valores praticados no mercado da construção civil e extrema burocratização dos processos de apreciação das propostas e, também, dos relatórios de acompanhamento. Visando equacionar essas questões, a Administração Superior da UFSCar, especialmente por meio de sua participação junto à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES), empreendeu, ao longo dos anos de 2013 e 2014, inúmeras negociações junto à Finep, que, no final de 2014, resultaram no lançamento da Chamada Carta Convite para a complementação de obras que não puderam ser finalizadas frente aos problemas elencados. A UFSCar participou da Chamada Carta Convite, com dez obras que era o limite máximo permitido, tendo como base as obras atendidas nos convênios mais antigos, conforme previsto na chamada. A UFSCar teve grande êxito nesta chamada aprovando recursos para todas as dez obras propostas captando recursos num total de R\$ 19.715.921,00, que significou cerca de 20% do recurso total disponibilizado na chamada. Um destaque importante vai para as duas obras do campus de Sorocaba e duas obras do campus de Araras. Estas obras foram unificadas e participaram da Chamada Carta Convite como uma obra única em cada campus. Com a aprovação das obras, a decisão de unificá-las se mostrou acertada pois ao invés de submetermos quatro obras à Chamada Carta Convite submetemos apenas duas.

Nos Quadros 1 e 2 são apresentadas as obras Finep concluídas entre 2015 e 2017 e as que estão em andamento em 2017.

#### **Quadro 1. CTInfra – Obras concluídas (2015-2017)**

<b>Obra</b>	<b>Centro</b>
Construção da 2ª etapa do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical (BIOTROP)	CCA
Reforma da caixa de Escadas do DEBE	CCBS
Construção da 1ª etapa do Laboratório de Educação Especial do Departamento de Psicologia	CECH
Construção da 2ª Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Adequação de Laboratórios de Controle Ambiental e Sistemas Particulados do Departamento de Engenharia Química	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício LIEP com 3 pavimentos	CCET
Construção da 2ª Etapa do Edifício LIEC	CCET
1ª etapa da ampliação do edifício da Matemática	CCET
Construção da 1ª Etapa do Edifício MAVLABS	CCET

<b>Obra</b>	<b>Centro</b>
Reforma do MAVLABS	CCET
Reforma do Laboratório de Controle Ambiental Ed. No 75 DEQ	CCET
Aquisição de equipamentos de informática para a Sala-Cofre para <i>Datacenter</i> da Secretaria Geral de Informática (SIn)	CCET
Construção de 3 Cabines de Dados e Voz em S Carlos - Cabines do DL, do DECIV, e do CCBS	CCET
Construção da Cabine Elétrica do prédio NANOBIO	CCET
Construção da 1ª etapa do Complexo de Laboratórios Multiusuários e de Estudos Estratégicos e Avançados (COLMEEA) – concluída em 2015	Coletivo

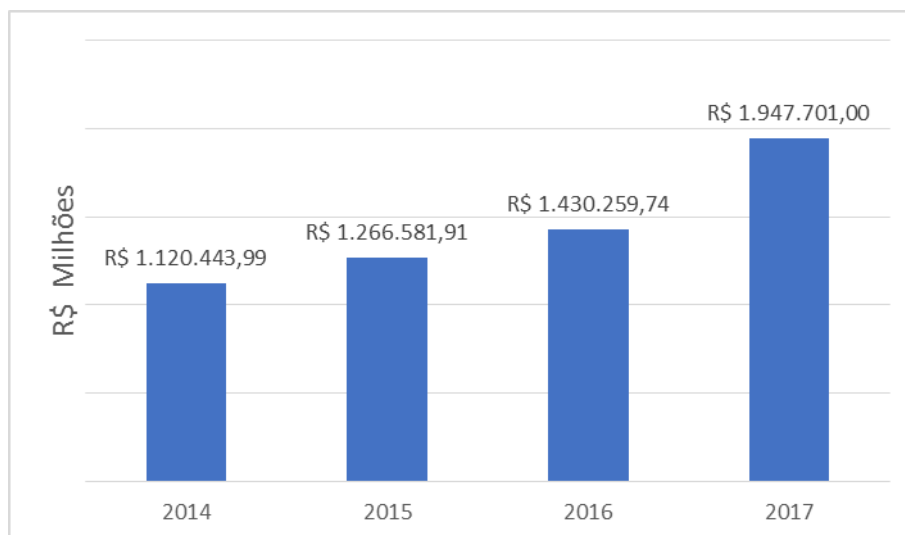
Fonte: ProPQ-FAI.

### **Quadro 2.** CTInfra – Obras em andamento em 2017

<b>Obra</b>	<b>Centro</b>
Construção da 1ª Etapa de Construção dos Laboratórios de Pesquisa Finep 2 e 3 - Araras	CCA
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do Centro de Pesquisa Integrada da Biodiversidade Tropical do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (BIOTROP)	CCBS
Construção da 2ª e última Etapa do Edifício CINA	CCET
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do NANOBIO	CCET
Construção da 3ª e última Etapa do Edifício do LIEC	CCET
Construção da 2ª e última Etapa do Edifício do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)	CECH
Construção da 1ª Etapa do Edifício INFRATEC	CCET
Reforma da parte elétrica do Edifício do CECH	CECH
Construção da 2ª e última Etapa dos Laboratórios de Pesquisa Finep 3 e 4 no <i>campus</i> de Sorocaba	Multi-centros
Construção da 1ª Etapa do Edifício Biotério	CCBS
Construção da 1ª Etapa do Edifício UGR	Coletivo
Reforma da Biblioteca do Campus de Sorocaba	Coletivo
Reforma da Biblioteca do Campus de São Carlos	Coletivo
Parte elétrica da Cabine de Força do Edifício NANOBIO	CCET

Fonte: ProPQ-FAI.

No final de 2014 e em 2016 a Finep lançou duas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários de grande porte e tivemos propostas aprovadas nos dois editais perfazendo um total de pouco mais de R\$ 5 milhões em recursos aprovados. A perspectiva, segundo o diálogo constante da Pro-Reitoria Adjunta com a FINEP, é de se ter o lançando de novas Chamadas voltadas para a aquisição de Equipamentos Multiusuários. Na Figura 13 são apresentados os valores referentes a Equipamentos adquiridos via os convênios CT-INFRA FINEP no período de 2014 a 2017).



**Figura 13.** Valores referentes a Equipamentos Científicos adquiridos com recursos CT-INFRA FINEP entre 2014-2017.